

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º ciclo de Raul Proença- Caldas da Rainha
Círculo: Leiria
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O nosso país está munido de diversas estruturas públicas que implementam políticas e intervenções no domínio das drogas e das toxicodependências. O Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT, IP), foi substituído pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD). A intervenção deste organismo é estruturante e abrangente. Tem um âmbito nacional e intervém de forma integrada e descentralizada, com ações em todo o país. A sua missão é promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, favorecer a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências. Segue programas com fases sequenciais e com respostas interdisciplinares. Atua a nível da prevenção, da dissuasão, do tratamento, da redução de riscos e da reinserção. Todo o quadro organizativo é muito elaborado e parece que nada falta. Então como se explica a tendência atual para o agravamento do uso da droga e do aumento de comportamentos aditivos? Somos levados a constatar que é preciso potenciar todas as estruturas existentes, procurar novas formas de atuação e arriscar em novas iniciativas. Os estudos têm mostrado que os consumos de substâncias psicoativas (SPA), tal como outros comportamentos de risco, se iniciam em idades cada vez mais precoces e que os atuais padrões de consumo dos jovens passam pelo policonsumo onde se inclui o álcool. Deste modo, a prevenção é a área prioritária e deve incidir em grupos etários cada vez mais jovens, o que aponta para ações continuadas em meio escolar. A escola é o meio privilegiado para o desenvolvimento de projetos integrados de promoção da saúde e da formação pessoal dos jovens. Tal como as diversas disciplinas curriculares requerem um programa de ação com definição de metas, também a educação para a saúde deveria ter espaço nos currículos escolares porque só assim se podem promover, continuamente, ações que visam o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. É urgente que a Escola reflita sobre o seu papel no desenvolvimento de atividades e de projetos para promover hábitos de vida saudáveis, a autoestima e a confiança, consciencializar os jovens dos fatores e comportamentos de risco, munir-se de ferramentas e de instrumentos para a resolução de problemas que possam afetar os alunos e trabalhar para prevenir, reduzir e evitar o consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas. Neste sentido, a forma de atuar nas escolas, precisa de ser revista e adaptada às características dos jovens na atualidade. Não basta apresentar uma conferência ou duas, num ano letivo sobre as temáticas da educação para a saúde. Nem essa forma de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

abordagem é motivadora, nem eficaz na assimilação das mensagens. É preciso alterar e inovar e, com criatividade, desenvolver novos projetos com atividades que cativem os jovens. Fornecer informação e competências para prevenir e cessar os consumos é um meio de contribuir para diminuir a frequência e/ou a intensidade destes e prevenir os comportamentos de risco associados. Estas intervenções devem ser realizadas por equipas bem preparadas numa abordagem que necessariamente deverá incluir os profissionais do meio e prever a articulação com instâncias de aconselhamento ou tratamento.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1.

Criação do projeto " Abraça a Vida "

Todas as escolas devem desenvolver projetos de intervenção para incentivar formas de vida saudável e promover a prevenção de comportamentos aditivos e de processos de dependência.

Diversas atividades devem ser realizadas sistematicamente a fim de dar informação técnica e científica sobre os riscos do consumo de substâncias aditivas e consciencializar os alunos destes problemas.

Concursos, dramatizações, presença de figuras públicas, folhetos informativos feitos pelos alunos, formação de alunos mediadores, promotores de saúde, espetáculos musicais, desportivos, artísticos onde se informa sobre os perigos de consumos de substâncias psicoativas são exemplos de atividades atrativas de possível concretização.

2.

Criação do programa " Nova Geração "

Equipas multidisciplinares de apoio às escolas circulam por todo o país. Atuam a nível da prevenção dos comportamentos aditivos e com capacidade de intervenção e acompanhamento personalizado em situações problemáticas. Desenvolvem atividades com recurso a jogos, concursos, palestras, dramatizações, ateliês, apresentação de casos, com a presença de ex-toxicodependentes, etc. Dirigem-se à comunidade educativa, particularmente, a alunos e a encarregados de educação.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3.

Criação do Projeto CAM (Caminhos de Apoio Móvel)

Organizar um conjunto de equipas de apoio móvel, formadas por voluntários com formação, psicólogos, psicoterapeutas, enfermeiros, médicos, assistentes sociais..., que realizem uma ajuda de proximidade e que se desloquem para os locais críticos ligados ao consumo de drogas. Pretende-se ajudar os toxicodependentes com alimentos, roupas e um ombro amigo, ganhar a sua confiança e uma ligação afetiva para a partir daí iniciar um processo que leve ao tratamento e à recuperação da vida saudável da pessoa em situação crítica.